

Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende

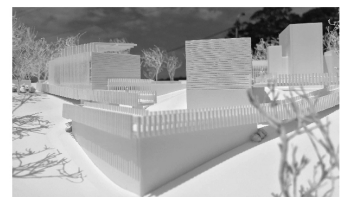
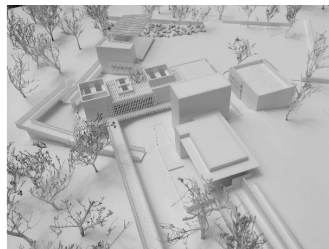


Concello

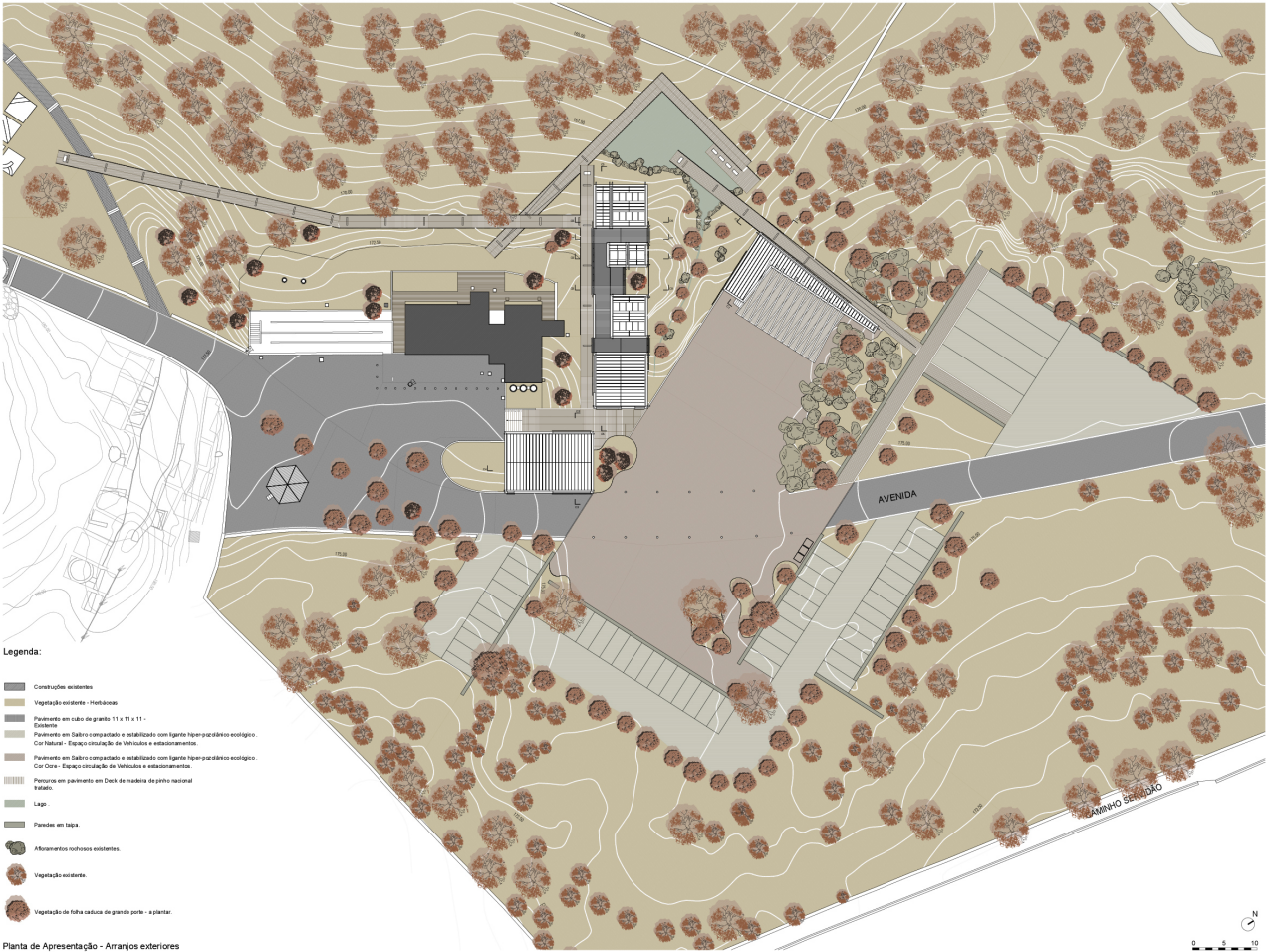
É perante o cenário existente, caracterizado pola volumetria manolítica do centro de interpretación, a topografía abrupta do local, a densa vexetación, e a técnica manolítica da taipa proposta na construción dos novos edificios, que surge, o concello dos cheios e vazos.

É intención quebrar a rigidez imposta pola volumetria do centro de interpretación que se ergue no meio da topografía. A proposta pasa pola fragmentación dos volumes propostos que se desenvolven xunto á construción existente. A oscilación das volumetrias propostas, tenta dar profundidade aos planos das fachadas e ritmar a lectura das construcións, relembrando a liña da copa da vexetación existente.

É pretendido por un lado, gerar espazos fechados e por outro, espazos parcialmente permeábeis de forma a proporcionar unha constante relación co exterior.

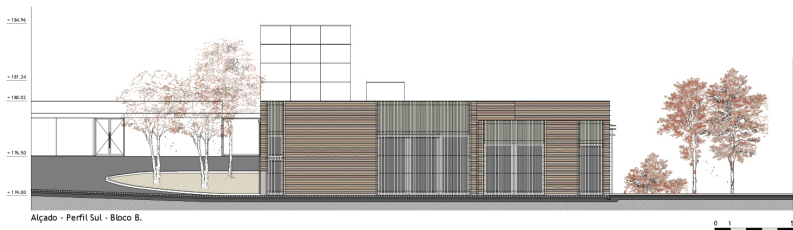


Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende



Planta de Apresentação - Arranjos exteriores

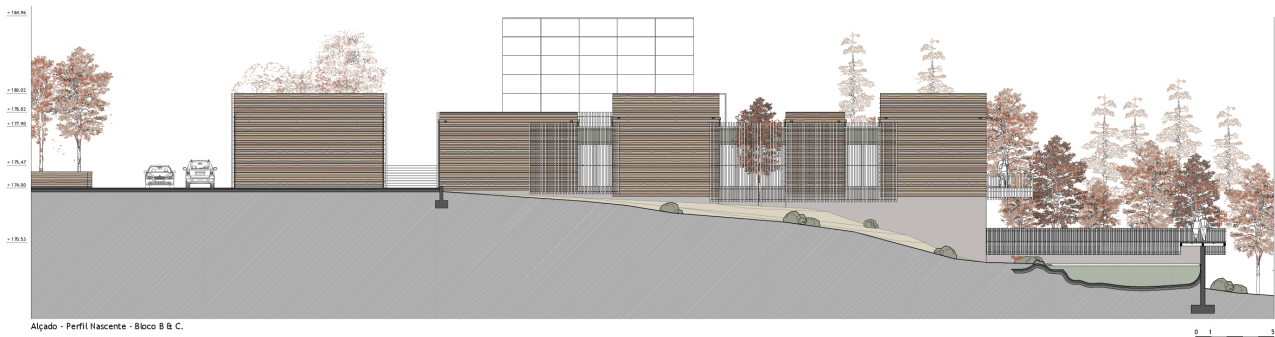
Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende



Alçado - Perfil Sul - Bloco B.



Alçado - Perfil Poente - Bloco A - Auditório.



Alçado - Perfil Nascente - Bloco B & C.

OBJECTIVOS

Da análise do local e a pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, surge o propósito de melhorar as condições do recinto de forma a responder às necessidades dos utilizadores. Nasce então a ideia de construir um auditório, peça principal do recinto, que substitua os palcos modulares existentes, assim como criar um espaço de cafeteria e instalações sanitárias de apoio ao local.

Emerge então a ideia de relacionar a nova construção com o centro de interpretação, numa tentativa de união dos espaços de circulação exteriores entre os dois edifícios.

A nova construção nasce na tentativa de criar novas dinâmicas ao local, o qual se limita durante várias estações do ano, principalmente, a passagem de visitantes que querem percorrer os vestígios arqueológicos. A falta de infraestruturas não permite a permanência dos visitantes.

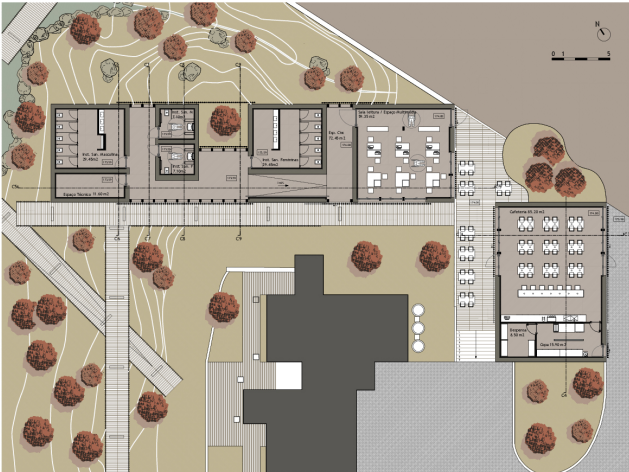
A principal intenção do projeto destaca-se na ideia de recorrer a arquitetura em Taipa para resolver o problema existente. Perante este cenário de intervenção, as novas construções devem por um lado resolver o programa e por outro dissimular-se na topografia e vegetação, sem descontextualizar os valores históricos e paisagísticos existentes do sítio.

A relação com o edifício existente e o local, serão resolvidas por intervenções pontuais no espaço exterior, designadamente com a implementação de percursos assim como espaços de descompressão.

Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende



Corte C5

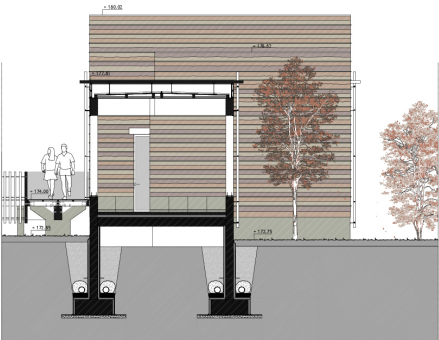


Planta do Piso 0.

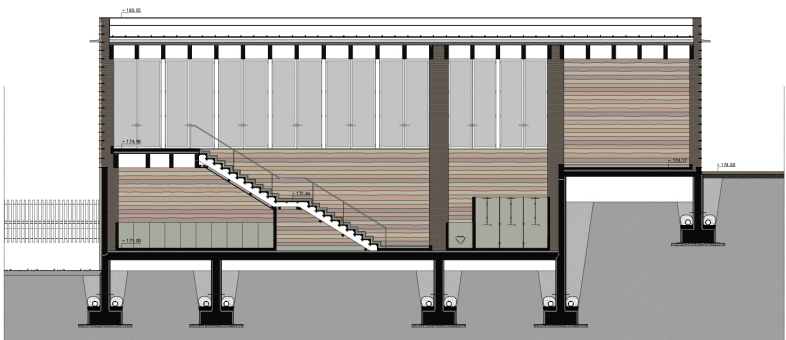


Planta da Cobertura.

Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende

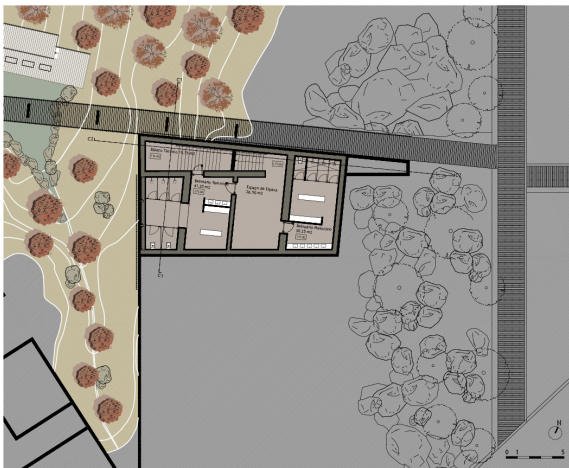
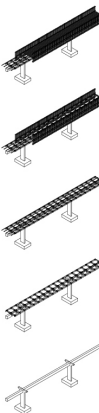


Corte C9



Corte C2

Axometria construtiva
S/ Escala

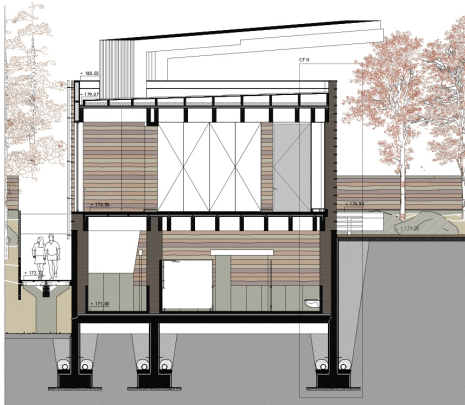


Planta do Piso -1.

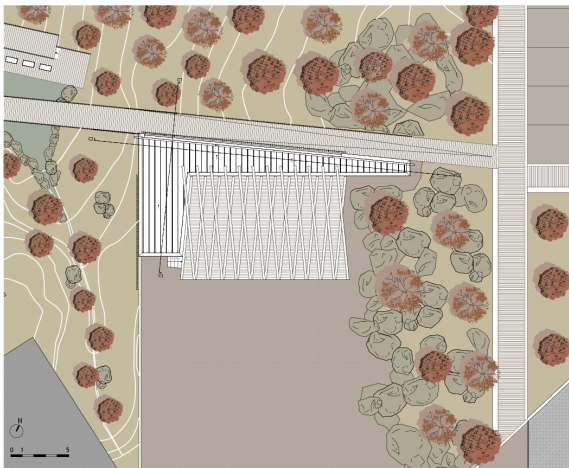


Planta do Piso 0.

Arquitetura em **Taipa** no Castro de São Lourenço; Vila Chã - Esposende



Corte C1



Planta da Cobertura

